



Foto Júlio Marques

Melo Antunes: «O programa não indica caminhos dogmáticos nem retoma quaisquer experiências específicas estrangeiras». O ministro defendeu as relações de Portugal, prioritariamente, com os novos países de expressão portuguesa e os povos do Terceiro Mundo, sem prejuízo da inserção europeia

Apresentação do programa económico do Governo



TRANSIÇÃO PACÍFICA DO CAPITALISMO PARA UM FUTURO MODELO SOCIALISTA

—segundo o ministro major Melo Antunes

A transição pacífica da sociedade capitalista para um modelo de socialismo a encontrar é o objectivo do Programa de Política Económica e Social do Governo Provisório — segundo declarou o ministro sem pasta major Melo Antunes, no decorrer da conferência de Imprensa que o grupo encarregado da elaboração daquele documento ontem concedeu.

«A marcha para uma sociedade mais equilibrada e mais justa terá em conta todas as experiências conhecidas de sentido socializante, as vontades da sociedade

portuguesa e as condicionantes da sua História e da sua Cultura, mas define-se como não-dogmática e não obede-

ce a nenhum esquema sectário» — precisou Melo Antunes, sob cuja orientação trabalhou o grupo interministerial encarregado de redigir o Programa.

O ministro sem pasta chamou a atenção para o facto de a transição para uma sociedade socialista ter de vir a ser o resultado de um amplo debate, sem duração de tempo, a realizar por todas as forças políticas interessadas naquele objectivo, e com a participação activa do Movimento das Forças Armadas.

Uma larga representação dos órgãos de Informação portugueses e estrangeiros ocorreu ao Palácio Foz, onde o ministro Melo Antunes e os seus colegas que participaram na elaboração do Programa fizeram a apresentação pública do documento.

Além do ministro sem pasta encontravam-se presentes o dr. Silva Lo-

pes, ministro das Finanças; dr. Rui Vilar, ministro da Economia; dr.ª Maria de Lurdes Pintasilgo, ministro dos Assuntos Sociais, e dr. Vitor Constâncio, secretário de Estado do Planeamento. Presente,

também, o novo ministro da Comunicação Social, comandante Correia Jesuino, que assim tomou parte, pela primeira vez, no exercício das suas novas funções, num acto público.

Depois de ter explica-

do a presença dos membros do Governo Provisório na conferência de Imprensa, o major Melo Antunes afirmou:

«Claro está que este foi o grupo central encarregado de elaborar o

(Continuação na 10.ª página)